

Matriz de Riscos

- **Objeto:** Tamponamento de Poços Tubulares
- **Local:** Município de Presidente Lucena, RS
- **Data:** 26/11/2025

1. Introdução

Esta matriz apresenta a identificação, a análise e as medidas de mitigação dos principais riscos associados à execução do tamponamento dos cinco poços tubulares do Município de Presidente Lucena/RS.

Os poços a serem tamponados estão localizados no centro urbano, Nova Vila, Linha Nova Baixa (2 poços) e Morro do Pedro.

Os riscos foram classificados conforme sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial, considerando critérios técnicos e operacionais definidos pela ABNT NBR ISO 31000:2018 e normas correlatas de segurança do trabalho e gestão ambiental.

2. Identificação dos Riscos e Medidas Mitigadoras

2. Matriz de Riscos

Categoria	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Medidas Mitigadoras	Responsável
Execução	Acidente por manuseio de calda de cimento ou ferramentas	Média	Moderado	Uso de EPIs (luvas, óculos, botas), treinamento prévio e delimitação da área de trabalho	Contratada
Execução	Queima de motor ou falha de betoneira	Baixa	Moderado	Manutenção preventiva e equipamento reserva disponível	Contratada
Ambiental	Vazamento de calda de cimento ou lama no entorno do poço	Baixa	Moderado	Barreiras físicas, lona de contenção e monitoramento visual constante	Contratada
Ambiental	Disposição incorreta de brita, solo ou embalagens	Média	Moderado	Segregação, armazenamento em baias e transporte com MTR	Contratada / Município
Ambiental	Contaminação de aquífero por vedação incompleta	Baixa	Alto	Execução conforme NBR 15495-2 e inspeção técnica durante o tamponamento	Fiscalização Municipal
Social	Trânsito pontual de caminhão-betoneira em área rural	Baixa	Baixo	Comunicação prévia à comunidade e controle de horários de tráfego	Município
Institucional	Falta de registro do tamponamento no SIOUT/DRH	Baixa	Alto	Envio de relatório técnico e ART à FEPAM e atualização cadastral no sistema	GEOLAC / Município
Segurança	Acesso de terceiros à área durante o trabalho	Média	Moderado	Sinalização e isolamento perimetral com fitas e cones	Contratada

3. Avaliação Global do Risco

De modo geral, o projeto apresenta baixo risco operacional e ambiental, dada a curta duração das atividades e o controle técnico aplicado em cada etapa.

Os riscos de maior criticidade estão associados à vedação incompleta e à falta de registro formal das atividades, ambos mitigáveis por fiscalização técnica adequada e cumprimento das normas aplicáveis.

4. Conclusão

Com as medidas preventivas previstas e o acompanhamento técnico contínuo, os riscos identificados permanecem em níveis aceitáveis, não comprometendo a segurança dos trabalhadores, do meio ambiente e da população local.

Recomenda-se manter a vigilância operacional e o registro documental completo de cada poço tamponado.

Presidente Lucena, 26 de novembro de 2025.

Leonardo Cassol Tomasi
Eng. Geólogo, MSc. Geociências
CREA RS 166.702